

Uno com o coração

Muitas pessoas falam sobre o passado. E sim, houve grandes momentos, mas o passado não foi melhor do que o agora. Nós apenas temos de entender quão afortunados somos por estar aqui, manter os olhos abertos e ver o que está a acontecer agora, porque é incrivelmente entusiasmante.

Começa sempre a partir da simplicidade, na tua vida. Quando reconheces o que está dentro de ti, que fez o seu templo dentro de ti, então vais começar a entender o valor de seres um ser humano. Esse templo está no coração de todos seres os humanos e existe dentro de ti. Não o pintes de vermelho, não o pintes de verde. Não coloques lá uma estátua. Não vale a pena.

O valor está em estar vivo e reconhecer isso. A santidade é para pessoas que já morreram. Estamos vivos agora. Sente o triunfo na tua vida. É tudo o que importa. É uma questão de entendimento. Se alguém fosse um santo, essa pessoa seria reconhecida pela sua gratidão, pelo seu entendimento, pelo seu contentamento.

Nesta vida, precisamos de nos entendermos a nós próprios. A vida empurra-nos para seguirmos em frente todos os dias. A vida está a transformar-nos. Esse é o desafio. É isso que está a ser oferecido — continuar a evoluir, brilhar.

Há muitas pessoas que se concentram nas suas preocupações e problemas. Se pudéssemos apenas olhar para nós mesmos veríamos que alguma coisa nos protegeu e nos salvou vezes sem conta. Mesmo que apenas por uma fracção de segundo nos lembremos do que é importante na vida, isso é suficiente.

Todas as pessoas estão a fazer uma viagem. Olho para o rosto de cada pessoa e toda a gente tem uma história para contar. Cada ruga tem uma história para contar. Cada lágrima tem uma história para contar. Cada sorriso tem uma história para contar. Cada pessoa tem uma história para contar. Realmente têm. A expressão daquilo que sentem nas suas vidas, conta uma história.

Mantém-te uno com o dom da vida, do entendimento, e combateremos qualquer luta que houver para lutar. Não iremos procurar a escuridão, mas se ela vier, acenderemos tantas lâmpadas que não saberá onde ficar. É isso que temos: não temos espadas, mas temos lâmpadas e iremos acendê-las. A confusão e a dúvida não têm que estar nas nossas vidas. Essa é a possibilidade.

Não estou a dizer que nunca ficamos confusos. Mas existe a possibilidade de não termos de estar confusos. Não é necessário haver dúvidas. Enquanto vivermos e existirmos, a vida pode ser experimentada na sua verdadeira pureza, na sua verdadeira beleza, sem todo o caos e todos os dramas. A vida está a dizer: “Atravessa o rio e não precisas de te molhar. Não precisas de cair ao rio. Desfruta do passeio.”

Se aceitaste na tua vida o desafio de estares satisfeito, vai até ao fim. É preciso a mesma quantidade de energia para duvidar da tua existência, tal como é para a experienciar. Apaixona-te por aquilo que o teu coração quer que faças. Sintoniza-te

com isso. Junta-te ao teu coração. Faz com que tu e o teu coração sejam uma equipa. Quando nos tornamos uma equipa com a confusão e a dúvida, não chegamos a lado algum. Embora elas nos prometam que vamos ganhar todos os jogos, perdemos todos os jogos. Junta-te ao teu coração. Quando o coração e tu se tornarem uma equipa, isso será magnífico. Mantém-te aí. É importante.

As portas estão abertas. Este é um treino muito específico. É um treino para tirar o máximo proveito de cada respiração. Não é sobre alguém que vem com um discurso escrito. Não. Há muito mais aqui.

Sê tu próprio e aproveita esta vida. Mantém-te focado porque realmente podes chegar muito longe. Tenho muito orgulho naquelas pessoas que fazem um esforço para se sentirem contentes. Muito, muito orgulho.

-Prem Rawat